



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

**AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA DE CLASSE I
(FEMININO E MASCULINO)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **14**.

Onde as crianças nascem menos

No Japão, a cada 31 segundos, nasce uma pessoa. A cada 26, morre outra. Ou seja, tem mais gente morrendo que nascendo.

Desde 2007, a população japonesa não para de diminuir. Segundo o governo, de 2011 a 2012, o país perdeu o número recorde de 212 mil pessoas. Nesse ritmo, até 2060, os japoneses, hoje 128 milhões, estariam reduzidos a 86 milhões apenas. Essa tendência está diretamente vinculada à baixa taxa de fertilidade das japonesas. Hoje, a média de filhos por mulher é de 1,39. Para que a população se mantivesse estável, seria necessário que ela alcançasse 2,1.

A redução do número de filhos é explicada, ao menos parcialmente, por razões econômicas. A conjuntura de recessão desencoraja a constituição de novas famílias. As pessoas se casam menos e mais tarde. A manutenção de um filho é cara: em 2009, os cinco primeiros anos de educação infantil custavam cerca de US\$ 73 mil, 2,5 vezes mais que nos Estados Unidos, por exemplo.

Além disso, ter filhos dificulta o avanço profissional das mulheres. Como trabalhar 15 horas por dia – coisa comum no Japão – quando se tem criança pequena em casa? Diante desse dilema, um número cada vez maior de mulheres tem priorizado a carreira profissional e decidido não ter filhos.

Com a redução no número de nascimentos e uma das expectativas de vida mais elevadas do planeta, o Japão se transformou no país desenvolvido com a mais alta proporção de idosos. No mercado japonês, vendem-se mais fraldas descartáveis para adultos do que para crianças. Hoje, 24% da população total é de idosos. Em 2060, os idosos serão 40%.

O envelhecimento da população imporá sobrecarga crescente ao sistema previdenciário. Também afetará o nível da produtividade e o ritmo do crescimento. Agora, mesmo que a taxa de fertilidade subisse, tomaria mais de uma geração para que a diferença pudesse ser economicamente verificada.

A incorporação de imigrantes poderia ajudar a compensar o déficit demográfico, mas essa hipótese parece não ser considerada pelas autoridades japonesas. O governo está ciente da questão e estabeleceu um ministério específico para o tema. Algumas políticas vêm sendo implementadas, mas os resultados ficam aquém das expectativas.

A despeito do que faça o governo, é fundamental que a comunidade empresarial reconheça e assuma seu quinhão de responsabilidade. É importante para toda a nação que a cultura corporativa e o ambiente laboral incorporem regras de proteção ao convívio familiar e protejam o avanço profissional das trabalhadoras com filhos. A contribuição que as mulheres japonesas podem dar ao sistema produtivo de seu país, mais do que valiosa, é necessária. Não deve ser desprezada.

(Alexandre Vidal Porto, *Folha de S.Paulo*, 05.01.2013. Adaptado)

déficit demográfico: diminuição da população

01. O assunto principal do texto é a
 - (A) crise financeira enfrentada por empresas japonesas.
 - (B) ascensão da mulher no mercado de trabalho japonês.
 - (C) saúde da mulher japonesa com dificuldades para engravidar.
 - (D) rotina de jovens recém-casados na sociedade japonesa.
 - (E) diminuição do número de nascimentos no Japão.
02. Segundo o autor, no Japão, as pessoas casam-se menos e mais tarde devido
 - (A) à situação de crise vivenciada pela economia japonesa.
 - (B) à falta de casamentos bem-sucedidos que sirvam de modelo.
 - (C) ao amadurecimento tardio dos jovens japoneses.
 - (D) ao individualismo exagerado da sociedade japonesa.
 - (E) à ausência de preceitos religiosos que estimulem a união conjugal.
03. Conforme as informações do texto, cada vez mais mulheres japonesas deixam de ter filhos porque
 - (A) querem envelhecer sem responsabilidades ou preocupações.
 - (B) privilegiam o crescimento no âmbito profissional.
 - (C) necessitam de tempo livre para tomar conta dos idosos.
 - (D) temem que os gastos com um filho comprometam sua aposentadoria.
 - (E) preferem dedicar-se ao relacionamento afetivo com seus maridos.
04. Com a frase do quinto parágrafo – No mercado japonês, vendem-se mais fraldas descartáveis para adultos do que para crianças. – o autor reforça a ideia de que
 - (A) os adultos têm tomado decisões próprias de crianças.
 - (B) o número de idosos é superior ao de crianças.
 - (C) o mercado oferece aos adultos o mesmo tratamento que é dado às crianças.
 - (D) os idosos adoecem com mais frequência do que as crianças.
 - (E) um idoso requer mais cuidados do que uma criança.
05. Para compensar o déficit demográfico, o autor sugere que o governo japonês
 - (A) crie um ministério só para cuidar da saúde das gestantes.
 - (B) reduza os custos com o casamento entre jovens japoneses.
 - (C) admita a presença de estrangeiros.
 - (D) ofereça dinheiro às famílias que tiverem filhos.
 - (E) seja mais cuidadoso com a saúde dos idosos.

06. Na opinião do autor, expressa no último parágrafo, a comunidade empresarial é responsável por
- (A) garantir a suas trabalhadoras regras que protejam o convívio familiar.
 - (B) fazer com que as trabalhadoras se aposentem o mais cedo possível.
 - (C) cobrar do governo ações que obriguem as mulheres a ter pelo menos um filho.
 - (D) contratar mulheres que substituam aquelas dispostas a cuidar da família.
 - (E) definir a quantidade de filhos que as trabalhadoras podem ter.

Leia o penúltimo parágrafo para responder às questões de números 07 a 10.

A incorporação de imigrantes **poderia ajudar** a compensar o déficit demográfico, mas essa hipótese **parece** não ser considerada pelas autoridades japonesas. O governo **está** ciente da questão e **estabeleceu** um ministério específico para o tema. Algumas políticas **vêm sendo** implementadas, mas os resultados ficam aquém das expectativas.

07. Na frase – A incorporação de imigrantes poderia ajudar a compensar o déficit demográfico, **mas** essa hipótese parece não ser considerada pelas autoridades japonesas. – o termo **mas**
- (A) inicia uma explicação e equivale a **porque**.
 - (B) expressa uma condição e equivale a **caso**.
 - (C) estabelece um contraste entre ideias e equivale a **porém**.
 - (D) introduz uma conclusão e equivale a **portanto**.
 - (E) indica uma conclusão e equivale a **assim**.
08. A oração “O governo está ciente da questão...” está reescrita, sem alteração de sentido, em:
- (A) O governo não está inteirado da questão...
 - (B) O governo não se recorda da questão...
 - (C) O governo não reflete sobre a questão...
 - (D) O governo não considera a questão...
 - (E) O governo não ignora a questão...
09. Ao afirmar que “... os resultados ficam aquém das expectativas.”, o autor quer dizer que os resultados
- (A) correspondem ao que estava previsto.
 - (B) parecem agradar os mais exigentes.
 - (C) vêm repercutindo de maneira positiva.
 - (D) são piores do que o esperado.
 - (E) refletem as projeções mais otimistas.
10. Dentre as formas verbais destacadas no parágrafo, aquela que designa uma ação já totalmente concluída no momento em que se fala é:
- (A) vêm sendo.
 - (B) está.
 - (C) poderia ajudar.
 - (D) estabeleceu.
 - (E) parece.

11. Assinale a alternativa em que o trecho do primeiro parágrafo – ... tem mais gente morrendo que nascendo. – está reescrito em conformidade com a concordância da norma-padrão.
- (A) Há mais pessoas que morre do que pessoas que nasce.
 - (B) Estão havendo mais pessoas morrendo que nascendo.
 - (C) Mais pessoas morrem do que nascem.
 - (D) Está morrendo mais pessoas que nascendo.
 - (E) Existe mais pessoas morrendo que nascendo.
12. Assinale a alternativa em que o termo **para** expressa ideia de finalidade, assim como o destacado na frase do segundo parágrafo – **Para** que a população se mantivesse estável, seria necessário que ela alcançasse 2,1.
- (A) Os empresários japoneses deveriam oferecer mais benefícios **para** seus funcionários.
 - (B) A projeção **para** 2060 é de que os idosos representem 40% de toda a população japonesa.
 - (C) Muitos brasileiros mudaram-se **para** o Japão nas últimas décadas.
 - (D) Todos os jornais têm comentado o fato de que a população japonesa não **para** de diminuir.
 - (E) Algumas políticas vêm sendo implementadas **para** solucionar o problema do déficit demográfico no Japão.
13. Assinale a alternativa em que a expressão destacada na frase do sexto parágrafo – Também **afetará o** nível da produtividade e o ritmo do crescimento. – está corretamente substituída, sem alteração de sentido e de acordo com as regras de regência nominal.
- (A) ... terá impacto sobre o nível...
 - (B) ... terá impacto do nível ...
 - (C) ... terá impacto sob o nível ...
 - (D) ... terá impacto pelo nível ...
 - (E) ... terá impacto com o nível ...
14. Assinale a alternativa em que, alterando-se a ordem das palavras, a frase permanece com a pontuação correta.
- (A) De 2011 a 2012, o país perdeu segundo o governo, o número recorde de 212 mil pessoas.
 - (B) É fundamental que a despeito do que faça o governo, a comunidade empresarial, reconheça e assuma seu quinhão de responsabilidade.
 - (C) A população japonesa, desde 2007, não para de diminuir.
 - (D) 24% da população total hoje, é de idosos.
 - (E) Uma pessoa, a cada 31 segundos nasce, no Japão.

15. Leia a tira.



(Adão Iturrusgarai, <http://www1.folha.uol.com.br>, 18.01.2013. Adaptado)

O humor da tira decorre do contraste entre o número dos volumes do primeiro e do terceiro quadro – 1 e 329, respectivamente –, o que sugere que

- (A) ensinar a ser feliz é uma tarefa complexa.
- (B) todos já sabem como alcançar a felicidade.
- (C) não devemos cobiçar a felicidade alheia.
- (D) ser feliz é um dom que já nasce conosco.
- (E) ninguém é capaz de ser feliz, nem por um instante.

Leia o texto para responder às questões de números 16 a 22.

Vende-se felicidade

Quando eu era criança, ficava intrigada ao ouvir um adulto dizer que não podia comprar alguma coisa. Pensava sempre com os meus botõezinhos (já bem agitados à época) que aquilo não fazia o menor sentido. Afinal, o que é que custava pegar a caneta e preencher uma das muitas folhinhas do talão de cheques, no valor da mercadoria desejada?

E só não pensava que seria mais fácil ainda passar o cartão de crédito na maquineta da loja (como, imagino, devem cogitar as crianças de hoje), porque esse instrumento de compra ainda não havia sido inventado à época.

Em pouco tempo, percebi que as folhinhas de cheques, em si mesmas, não tinham qualquer serventia. Era preciso trabalhar (e muito!) para que elas adquirissem algum poder de compra.

Essas lembranças da infância me vieram à mente num dia desses, após receber em casa um jornal cuja reportagem de capa trazia a velha pergunta: “O dinheiro compra felicidade?”

Embora o assunto nada tenha de novo, o que me chamou a atenção, nesse caso, foi o resultado da pesquisa feita por uma empresa de consultoria de investimentos em treze países, inclusive o Brasil, em que noventa e três por cento dos entrevistados responderam de forma afirmativa à indagação.

Não discordo dessa maioria esmagadora. Afinal, no mundo em que vivemos, o dinheiro é essencial para se concretizar a maior parte dos anseios, que, em geral, estão mesmo voltados, direta ou indiretamente, à aquisição de bens de consumo.

Inspirada pela reportagem do jornal, fiquei imaginando como nos comportaríamos se, num belo dia, acordássemos com a notícia da promulgação de uma lei determinando a extinção do dinheiro.

No estágio em que estamos, acredito que a novidade, por si só, não nos tornaria consumidores menos ávidos. Porque continuaríamos sujeitos aos bombardeios e apelos diários dos meios de comunicação, que nos impelem a comprar sempre e cada vez mais. Na falta do dinheiro, certamente nos valeríamos de algum mecanismo de troca, a fim de darmos continuidade a todo esse processo de acúmulo de bens.

Cheguei à conclusão, então, de que não é o dinheiro o vilão da história. O problema está em nós mesmos, que, insatisfeitos com aquilo que já temos, criamos novas necessidades a todo o tempo e, a fim de supri-las, consumimos de forma desenfreada e irresponsável. Movidos por desejos que parecem não ter fim, compramos coisas das quais não precisamos, com o dinheiro que muitas vezes não temos. Endividamo-nos, irracionalmente, convictos de que o dinheiro pode mesmo comprar tudo, inclusive a tão sonhada felicidade.

(Silvia Tibo, <http://www.cronicadodia.com.br>, 27.01.2013. Adaptado)

16. Ao se referir à sua infância, a autora conta que

- (A) ficava irritada quando um adulto se recusava a comprar alguma mercadoria para ela, uma vez que bastava sacar o dinheiro do banco.
- (B) pensava que, para adquirir alguma mercadoria, bastava passar o cartão de crédito na maquineta da loja.
- (C) acreditava que um adulto poderia comprar tudo, inclusive a felicidade, desde que trabalhasse muito.
- (D) não entendia quando um adulto dizia não poder comprar algo, pois imaginava que as folhas de cheque tinham valor em si mesmas.
- (E) demorou muito tempo para compreender que não havia relação entre as folhas de cheque e o dinheiro.

17. O que levou a autora a imaginar como nos comportaríamos diante da extinção do dinheiro foi a

- (A) observação do comportamento de crianças em uma loja.
- (B) reportagem de capa de um jornal.
- (C) pesquisa que realizou para uma empresa de consultoria.
- (D) saudade do tempo em que era criança.
- (E) percepção de que o dinheiro foi substituído pelo cartão de crédito.

18. Segundo a autora, caso o dinheiro deixasse de existir, nós

- (A) deixaríamos de comprar.
- (B) buscaríamos nos contentar com o que já temos.
- (C) passaríamos a adquirir menos bens.
- (D) continuaríamos consumindo.
- (E) começaríamos a poupar mais.

19. Na passagem do primeiro parágrafo – Pensava sempre com os meus botõezinhos (já bem agitados à época) ... – a expressão entre parênteses tem sentido
- (A) figurado e sugere que a autora era uma garota que pensava muito.
 - (B) próprio e sugere que a autora era uma garota que vivia com a roupa desalinhada.
 - (C) figurado e sugere que a autora era uma garota muito desobediente.
 - (D) próprio e sugere que a autora era uma garota muito desatenta.
 - (E) próprio e sugere que a autora era uma garota que já se preocupava com a aparência.
20. De acordo com a autora, um fator que estimula o nosso comportamento consumista é
- (A) a valorização excessiva do trabalho.
 - (B) o desejo de alcançar o sucesso profissional.
 - (C) o forte apelo dos meios de comunicação.
 - (D) a ausência de uma crença religiosa.
 - (E) a generosidade, que nos leva a partilhar os bens.
21. Assinale a alternativa que substitui o trecho destacado em – Na falta do dinheiro, certamente **nos valeríamos de** algum mecanismo de troca... (penúltimo parágrafo) –, atendendo às regras de regência verbal e sem alteração de sentido do texto.
- (A) ... recorreríamos por ...
 - (B) ... recorreríamos a ...
 - (C) ... recorreríamos sob ...
 - (D) ... recorreríamos contra ...
 - (E) ... recorreríamos sem ...
22. Leia a passagem do último parágrafo.
- Cheguei à conclusão, então, de que não é o dinheiro o vilão da história. O problema está em nós mesmos, que, insatisfeitos com aquilo que já temos, criamos novas necessidades a todo o tempo e, a fim de **supri-las**, consumimos de forma desenfreada e irresponsável. Movidos por desejos que parecem não ter fim, compramos coisas das quais não precisamos, com o dinheiro que muitas vezes não temos.
- O pronome **las**, em **supri-las**, refere-se a
- (A) história.
 - (B) coisas.
 - (C) nós mesmos.
 - (D) conclusão.
 - (E) novas necessidades.
23. Assinale a alternativa em que a concordância se dá em conformidade com a norma-padrão.
- (A) Afinal, é com o dinheiro que os bens de consumo são adquirido.
 - (B) Imaginei como reagiríamos se fôssemos surpreendido com a notícia da extinção do dinheiro.
 - (C) Eu pensava que as folhas de cheque poderiam ser facilmente preenchida.
 - (D) A maior parte de nossos anseios é concretizada com o auxílio do dinheiro.
 - (E) Foi realizado uma pesquisa em treze países, inclusive o Brasil.
24. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal se dá em conformidade com a norma-padrão.
- (A) Algumas atitudes dos adultos não pareciam-me fazer sentido.
 - (B) O que preocupa-me é o fato de nos endividarmos para comprar coisas das quais não precisamos.
 - (C) Espantei-me com o resultado da pesquisa de opinião.
 - (D) Eu ficava intrigada quando diziam-me que não podiam comprar alguma coisa.
 - (E) Eu já tinha convencido-me de que precisamos de dinheiro para realizar muitos de nossos sonhos.
25. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.
- (A) O problema deve ser atribuído à nós mesmos.
 - (B) A extinção do dinheiro certamente nos levaria à adotar novos hábitos.
 - (C) Acreditamos que o dinheiro pode nos levar à todos os lugares.
 - (D) Ela deu atenção à reportagem de capa de um jornal.
 - (E) A autora voltou os olhos à uma certa fase de sua infância.

MATEMÁTICA

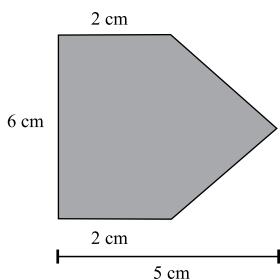
26. Uma pessoa comprou um produto exposto na vitrine por um valor promocional de 20% de desconto sobre o preço P do produto. Como ela pagou em dinheiro, teve mais 10% de desconto sobre o valor promocional. Então, essa pessoa pagou, sobre o preço P do produto, um valor igual a

- (A) 0,28P.
- (B) 0,03P.
- (C) 0,7P.
- (D) 0,3P.
- (E) 0,72P.

27. Uma pizzaria funciona todos os dias da semana e sempre tem promoções para seus clientes. A cada 4 dias, o cliente tem desconto na compra da pizza de calabreza; a cada 3 dias, na compra de duas pizzas, ganha uma mini pizza doce, e uma vez por semana tem a promoção de refrigerantes. Se hoje estão as três promoções vigentes, esse ocorrido voltará a acontecer daqui a quantas semanas?

- (A) 40.
- (B) 12.
- (C) 84.
- (D) 22.
- (E) 7.

28. Ricardo esteve em um lançamento imobiliário onde a maquete, referente aos terrenos, obedecia a uma escala de 1:500. Ricardo se interessou por um terreno de esquina, conforme mostra a figura da maquete.



A área, em metros quadrados, desse terreno é de

- (A) 300.
- (B) 755.
- (C) 120.
- (D) 525.
- (E) 600.

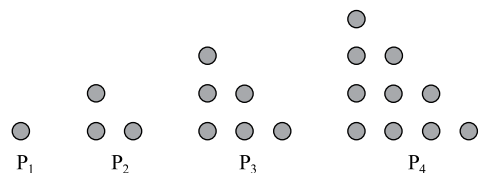
29. Em uma seção de uma empresa com 20 funcionários, a distribuição dos salários mensais, segundo os cargos que ocupam, é a seguinte:

CARGO	N.º DE EMPREGADOS	SALÁRIO MENSAL (R\$)
Gerentes	2	X
Secretários	8	1.700,00
Estagiários	10	1.200,00

Sabendo-se que o salário médio desses funcionários é de R\$ 1.490,00, pode-se concluir que o salário de cada um dos dois gerentes é de

- (A) R\$ 2.900,00.
- (B) R\$ 4.200,00.
- (C) R\$ 2.100,00.
- (D) R\$ 1.900,00.
- (E) R\$ 3.400,00.

30. Observe a sequência de figuras com bolinhas.



Mantendo-se essa lei de formação, o número de bolinhas na 13.ª posição (P_{13}) será de

- (A) 91.
- (B) 74.
- (C) 63.
- (D) 58.
- (E) 89.

31. Em uma papelaria há duas máquinas de xerox. Uma é mais nova e mais rápida do que a outra. A produção da máquina antiga é igual a $\frac{1}{3}$ da produção da máquina mais nova. Em

uma semana, as duas máquinas produziram juntas 3 924 folhas xerocadas. Dessa quantidade, o número de folhas que a máquina mais rápida xerocou é

- (A) 1 762.
- (B) 2 943.
- (C) 1 397.
- (D) 2 125.
- (E) 981.

32. Para resgatar, no mínimo, o triplo de um capital aplicado a juro simples, à taxa de 5% a.m., o tempo, em meses, que uma pessoa tem de esperar é

- (A) 30.
- (B) 50.
- (C) 10.
- (D) 20.
- (E) 40.

33. Uma competição de corrida de rua teve início às 8h 04min. O primeiro atleta cruzou a linha de chegada às 12h 02min 05s. Ele perdeu 35s para ajustar seu tênis durante o percurso. Se esse atleta não tivesse tido problema com o tênis, perdendo assim alguns segundos, ele teria cruzado a linha de chegada com o tempo de

- (A) 3h 58min 05s.
- (B) 3h 57min 30s.
- (C) 3h 58min 30s.
- (D) 3h 58min 35s.
- (E) 3h 57min 50s.

34. Em uma academia foi realizada uma enquete em que as pessoas tinham que indicar um setor onde eles mais frequentavam, dentre os três indicados no questionário: musculação, condicionamento físico ou natação. Cada uma dessas pessoas também precisou optar por apenas um tipo de alimentação, a qual acreditava ser mais importante após os treinos, dentre as duas oferecidas: carboidratos ou fibras. Os resultados das escolhas estão na tabela a seguir:

	MUSCULAÇÃO	CONDICIONAMENTO FÍSICO	NATAÇÃO
CARBOIDRATOS	30	28	12
FIBRAS	30	15	40

Nas condições apresentadas na tabela, pode-se afirmar que

- (A) 50% do total de pessoas optaram por Fibras e Natação.
- (B) 12% dos que escolheram Fibras optaram por Musculação.
- (C) 40% dos que escolheram Carboidratos optaram por Condicionamento Físico.
- (D) 30% dos que escolheram Carboidratos optaram por Musculação.
- (E) 20% do total de pessoas optaram por Fibras e Condicionamento Físico.

35. O dono de uma fábrica irá instalar cerca elétrica no estacionamento que tem forma retangular de dimensões 100 m por 140 m. Também, por motivo de segurança, pretende, a cada 40 metros, instalar uma câmera. Sendo assim, ele utilizará de cerca elétrica, em metros, e de câmeras, respectivamente,

- (A) 480 e 12.
- (B) 380 e 25.
- (C) 420 e 53.
- (D) 395 e 30.
- (E) 240 e 40.

36. Uma piscina tem a forma de um bloco retangular de base quadrada. Sua altura mede 2,8 m e o lado da base quadrada mede 11 m. A piscina deve conter, no máximo, $\frac{3}{4}$ de água para que as pessoas possam entrar e essa não transbordar.

Assim sendo, a quantidade máxima de litros de água que essa piscina pode conter é

- (A) 338,8.
- (B) 220,5.
- (C) 400,5.
- (D) 308,0.
- (E) 254,1.

37. Uma loja tinha 150 televisões de um modelo que estava para sair de linha. Dessas, foram vendidas $\frac{3}{5}$ e para acabar com

essa mercadoria foi feita uma promoção de 10% de desconto do valor inicial para as televisões restantes. Foram vendidas todas as televisões e o valor total arrecadado foi de R\$ 172.800,00.

O preço de cada televisão com o desconto era de

- (A) R\$ 1.205,00.
- (B) R\$ 1.080,00.
- (C) R\$ 1.250,00.
- (D) R\$ 1.190,00.
- (E) R\$ 1.100,00.

CONHECIMENTOS GERAIS

38. Roberto irá cercar uma parte de seu terreno para fazer um canil. Como ele tem um alambrado de 10 metros, decidiu aproveitar o canto murado de seu terreno (em ângulo reto) e fechar essa área triangular esticando todo o alambrado, sem sobra. Se ele utilizou 6 metros de um muro, do outro muro ele irá utilizar, em metros,

- (A) 7.
- (B) 5.
- (C) 8.
- (D) 6.
- (E) 9.

39. Um arquiteto, em um de seus projetos, fez algumas medições e dentre elas mediu dois ângulos complementares. Um desses ângulos mediu 65° e o outro,

- (A) 115° .
- (B) 90° .
- (C) 180° .
- (D) 25° .
- (E) 60° .

40. Uma máquina demora 1 hora para fabricar 4 500 peças. Essa mesma máquina, mantendo o mesmo funcionamento, para fabricar 3 375 dessas mesmas peças, irá levar

- (A) 55 min.
- (B) 15 min.
- (C) 35 min.
- (D) 1h 15min.
- (E) 45 min.

41. Escolha praticamente pessoal do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o prefeito eleito de São Paulo repete parte razoável da trajetória eleitoral da presidente Dilma Rousseff (PT). O estreante Haddad foi uma escolha do partido em lugar de outros membros, mais conhecidos e com trajetória eleitoral já experimentada.

(<http://noticias.terra.com.br/retrospectiva/noticias/0,,OI6258568-EI19298,00-Petista+Fernando+Haddad+e+o+novo+prefeito+de+Sao+Paulo.html>. Adaptado)

Antes de sua candidatura a prefeito, Haddad ocupava o cargo de

- (A) Ministro da Educação.
- (B) Ministro da Cultura.
- (C) Secretário de Planejamento.
- (D) Chefe da Casa Civil.
- (E) Ministro das Minas e Energia.

42. A nova *Lei Seca*, funcionando desde o carnaval, tem sido alvo de polêmica. A Resolução n.º 432/2013 do Conselho Nacional de Trânsito, em vigor desde janeiro de 2013, endurece a Lei. A nova regulamentação baixou os limites de tolerância de álcool no teste do bafômetro e, a partir de agora, a infração prevista no art. 165 do CTB será caracterizada por meio de alguns procedimentos. Assinale a alternativa que contém todos os procedimentos corretos.

- (A) Exame de sangue que apresente qualquer concentração de álcool por litro de sangue; teste de bafômetro com medição igual ou superior a 0,2 mg/L; declaração do motorista.
- (B) Exame de sangue que apresente medição igual ou superior a 0,4 dg/L; teste de bafômetro com medição igual ou superior a 0,8 mg/L; declaração do motorista.
- (C) Exame de sangue que apresente qualquer concentração de álcool por litro de sangue; teste de bafômetro com medição igual ou superior a 0,05 mg/L; sinais de alteração da capacidade psicomotora.
- (D) Exame de sangue que apresente medição igual ou superior a 0,2 dg/L; teste de bafômetro com medição igual ou superior a 0,1 mg/L; sinais de alteração da capacidade psicomotora.
- (E) Exame de sangue que apresente medição igual ou superior a 0,4 dg/L; teste de bafômetro com medição igual ou superior a 0,5 mg/L; declaração do motorista.

43. No primeiro dia dos ataques foram 4 ocorrências. No segundo dia, 16. No terceiro, 14. Desde a tarde de segunda-feira (12.11), Santa Catarina registra ataques a ônibus, bases da Polícia Militar e Civil e veículos particulares em pelo menos 16 cidades. Até esta segunda (19.11), 58 ocorrências desse tipo foram registradas.

(<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2012/11/cronologia-dos-ataques.html>. Adaptado)

Autoridades do estado investigam a hipótese de que as ações criminosas estejam relacionadas

- (A) à transferência de importante traficante para a segurança máxima.
- (B) à operação Condor que desbaratou várias quadrilhas no estado.
- (C) ao bloqueio de sinal de celular dentro de presídios catarinenses.
- (D) às denúncias de maus-tratos em presídios do estado.
- (E) à disputa de poder entre facções dos presídios.

44. “Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein.”

O texto é atribuído a um dos maiores expoentes da arquitetura moderna, falecido recentemente. Trata-se de

- (A) Oscar Niemeyer.
- (B) Burle Marx.
- (C) Fillippo Brunelleschi.
- (D) Lucio Costa.
- (E) Affonso Reidy.

45. Um erro interpretativo do antigo calendário Maia levou milhares de pessoas a ficarem apreensivas quanto à possibilidade de uma série de eventos cataclísmicos durante o mês de dezembro de 2012, obrigando a NASA (Agência Espacial Norte Americana) a responder inúmeras cartas e até a divulgar uma nota oficial esclarecedora de que o mundo não iria acabar.

(<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/11/nasa-desmente-fim-do-mundo.html>)

Os eventos referidos seriam

- (A) as tempestades que varreram o Caribe.
- (B) os Tsunamis na Grécia.
- (C) os grandes terremotos no Peru.
- (D) o aquecimento global, o derretimento das calotas polares e o aumento do nível dos oceanos.
- (E) o alinhamento planetário, as tempestades solares e um meteoro que se chocaria com a Terra.

46. Um evento provocou nas universidades brasileiras a ocorrência, até setembro de 2012, de salas vazias, matrículas suspensas do segundo semestre, indefinição sobre o reinício das aulas e, principalmente, quando o ano letivo iria terminar.

Essa situação, que durou cerca de 4 meses, foi provocada

- (A) pelas dificuldades com o novo software que deveria interligar as secretarias.
- (B) pela greve dos professores nas universidades federais.
- (C) pelas fraudes descobertas na distribuição de merenda.
- (D) pelas discussões em relação ao programa de cotas nas universidades.
- (E) pela falta de investimento federal no setor.

47. (...) um dos países mais pobres do mundo, com uma população que vive majoritariamente com menos de R\$ 2 por dia e em que apenas 26% dos cidadãos são alfabetizados. Existem muitos refugiados do norte do país em Bamako. Vivem no norte, menos de 10% da população, no meio do Deserto do Saara. A vida que já é muito dura, e as condições só pioraram com a guerra.

(<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2013>. Adaptado)

O governo francês insistiu que continuará com suas operações militares até que a totalidade do território esteja livre. (...) Esse respaldo incluirá uma via econômica com a recuperação da ajuda ao desenvolvimento suspensa em resposta ao golpe de Estado do ano passado.

(Noticias.terra.com.br, 05.02.2013. Adaptado)

Os textos referem-se ao conflito no/na

- (A) Mali.
 - (B) Afeganistão.
 - (C) Síria.
 - (D) Somália.
 - (E) Timor-Leste.
48. Para os efeitos da Lei Federal n.º 12.527/11, considera-se informação sigilosa aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para
- (A) todos os setores das Polícias Civil e Militar.
 - (B) os órgãos de inteligência civil e militar.
 - (C) a Administração Pública.
 - (D) a segurança da sociedade e do Estado.
 - (E) o serviço reservado militar.

49. É dever dos órgãos e entidades públicas promover a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas. Para esse fim, os órgãos e entidades públicas deverão utilizar todos os meios e instrumentos legítimos de que dispuserem, sendo obrigatória a divulgação em sítios oficiais da rede mundial de computadores (internet).

No entanto, ficam dispensados da divulgação obrigatória na internet

- (A) as autarquias.
- (B) as empresas públicas.
- (C) os órgãos integrantes da Polícia Civil.
- (D) as sociedades de economia mista.
- (E) os Municípios com população de até dez mil habitantes.

50. A Lei Federal n.º 12.527/11 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal. Nesse sentido, o órgão ou entidade pública deverá autorizar ou conceder o acesso à informação disponível

- (A) de imediato.
- (B) em até 60 dias.
- (C) no prazo de até 20 dias, improrrogáveis.
- (D) no prazo máximo de 10 dias.
- (E) em até 5 dias.

